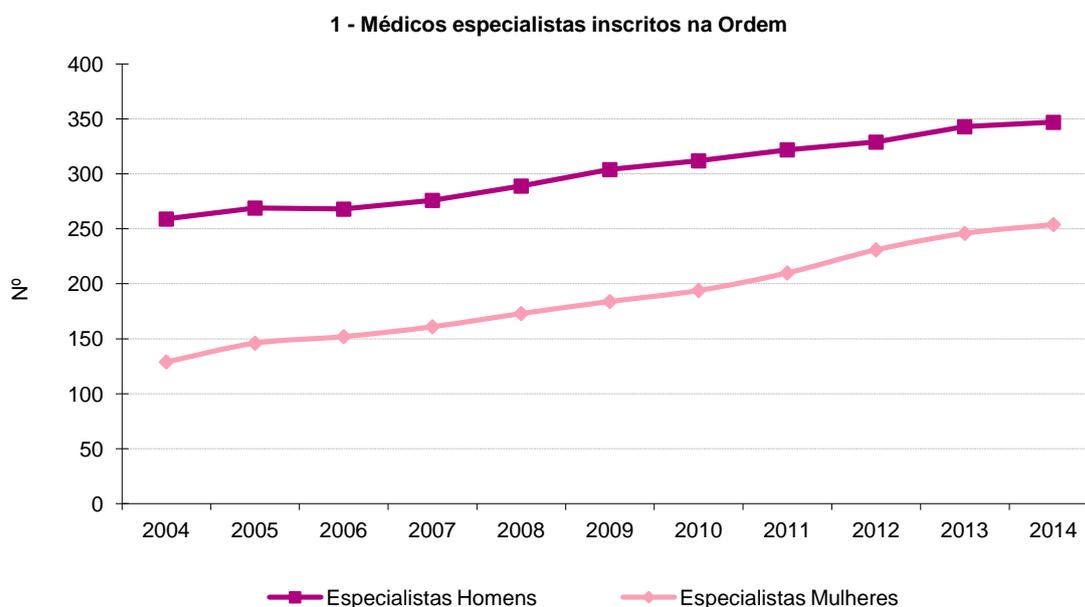


ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2014

PESSOAL DE SAÚDE

Médicos

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), em 31 de dezembro de 2014, estavam inscritos 841 médicos na Ordem dos Médicos, observando-se um aumento 8,1% face a igual momento do ano anterior (778 médicos em 31/12/2013), dos quais 38,9% (327 médicos) não eram especialistas.

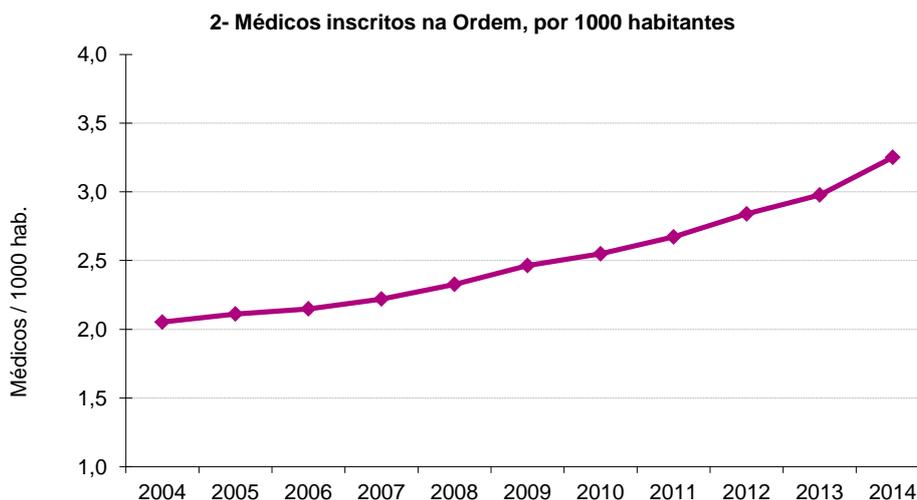


Atendendo às estimativas provisórias anuais da população residente, incorporando os resultados definitivos dos Censos 2011, o número de médicos por cada 1 000 habitantes continua a aumentar, passando de 3,0 médicos em 2013, para 3,3 em 2014.



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

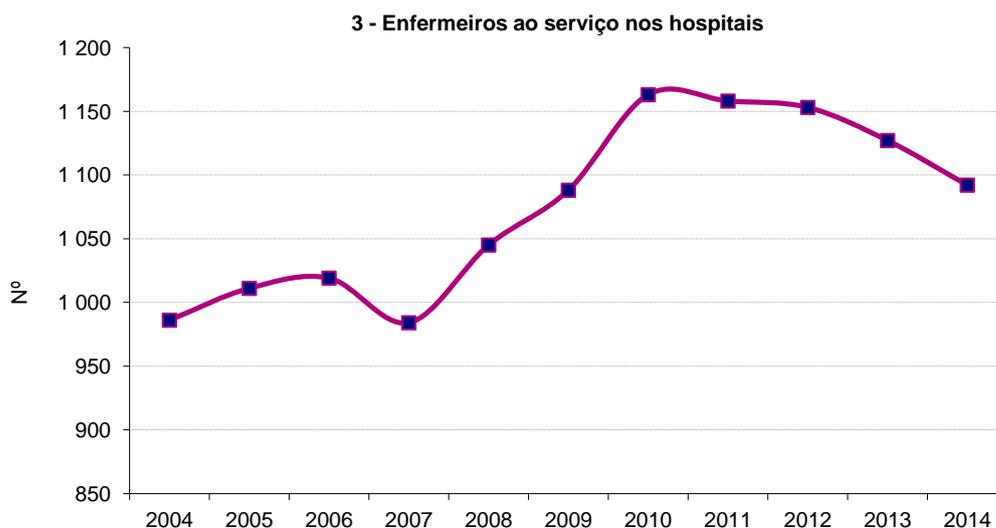


A 31 de dezembro de 2014, na RAM estavam inscritos na respetiva ordem 176 dentistas (175 em 2013), mais 0,6% que no ano anterior.

Enfermeiros

O número de enfermeiros inscritos na respetiva ordem diminuiu 0,8% em 2014, quando comparado com o ano anterior (2 093 em 2013 e 2 077 em 2014). Contudo, o número de enfermeiros per capita manteve-se inalterado entre 2013 e 2014, fixando-se em 8,0 enfermeiros por cada 1 000 habitantes em ambos os períodos.

Nos hospitais, e em 2014, verificou-se uma diminuição de 3,1% no número de enfermeiros face ao ano anterior, passando de 1 127, em 2013, para 1 092, em 2014.



ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Hospitais

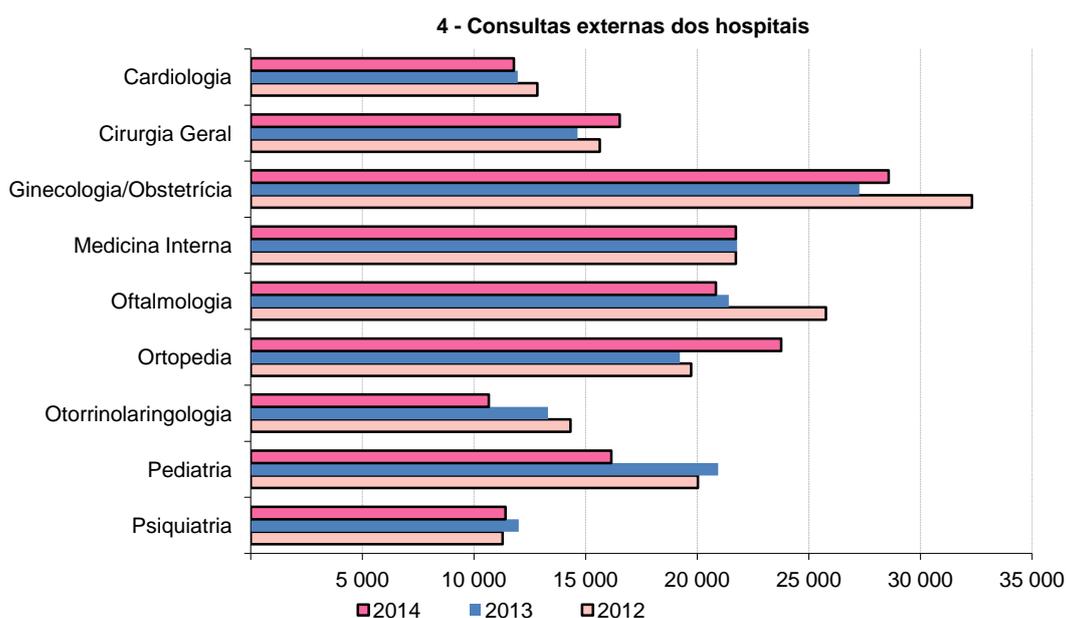
Os dados do Inquérito aos Hospitais mostram que, em 2014, existiam 9 hospitais na RAM: 3 estabelecimentos públicos e 6 privados.

A lotação média praticada no ano em referência (média dos trimestres) nas camas de internamento dos hospitais atingiu o valor de 1 822, correspondendo a um rácio de 7,0 camas por 1 000 habitantes (7,1 em 2013).

Hospitais em 2014



O número de internados ascendeu a 25,7 mil indivíduos (25,0 mil em 2013), tendo-se realizado 312,8 mil consultas externas hospitalares, valor inferior ao do ano transato (313,5 mil consultas).



Foram efetuadas cerca de 11,5 mil grandes e médias cirurgias (11,8 mil no ano anterior), sendo que 24,5% destas corresponderam a intervenções urgentes. O número de pequenas cirurgias registou, em 2014, um aumento de 23,5%, fixando-se em 12,4 mil intervenções (10,0 mil em 2013).

No ano em análise, foram efetuadas 24,2 mil anestésias (mais 2,3 que 2013), 60,2% das quais do tipo Local e 26,7% do tipo Geral.

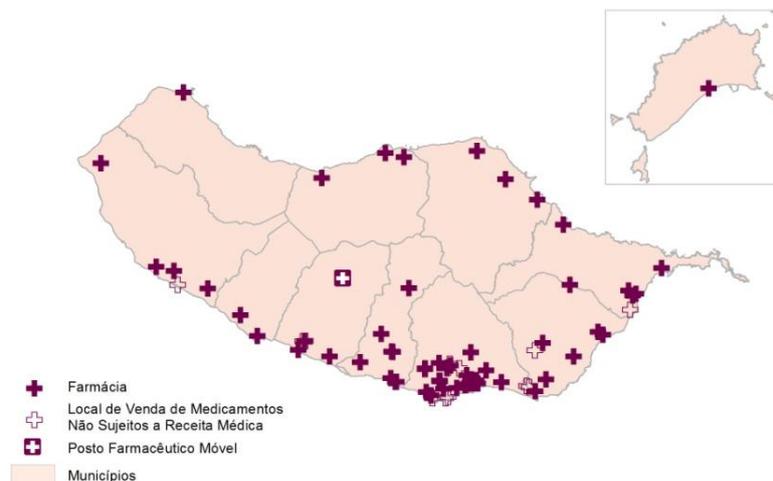
Neste ano, foram realizados cerca de 4,8 milhões de atos complementares de diagnóstico (4,6 milhões no ano de 2013), sendo que destes 82,0% corresponderam a análises clínicas.

Foram atendidas nas urgências 138,0 mil pessoas. Destas, 84,4% foram por motivo de doença e 13,4% por lesões provocadas por acidente.

Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

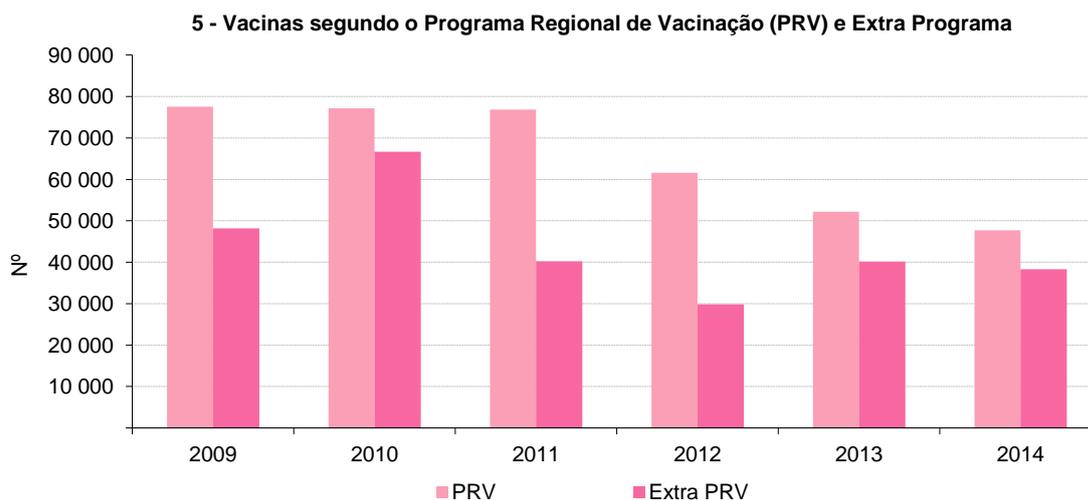
Em 2014, contabilizaram-se na RAM 65 farmácias, 1 posto farmacêutico móvel e 20 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica. Estes valores são exatamente os mesmos de 2013.

Farmácias, Posto farmacêuticos móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por município, em 2014



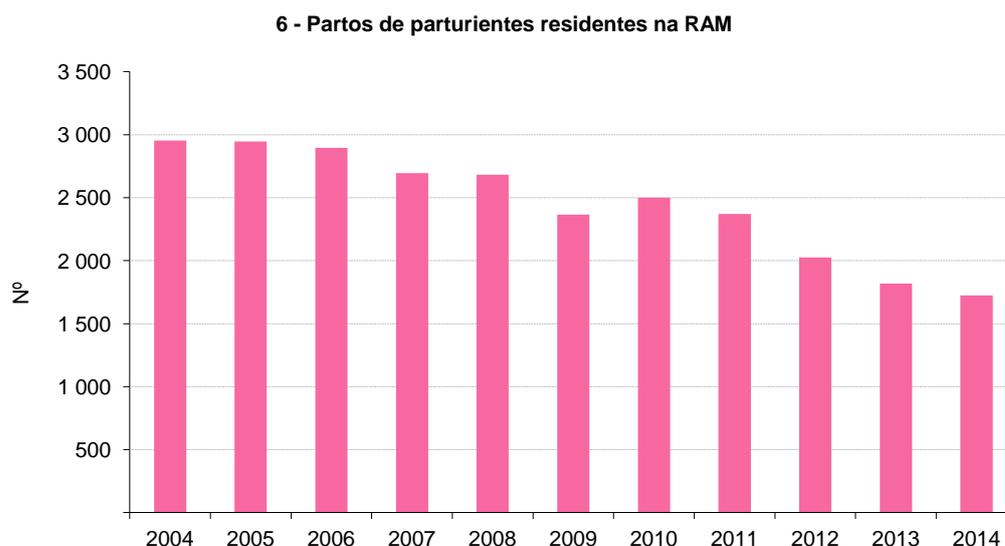
VACINAÇÃO

Em 2014, segundo informação disponibilizada pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IASaúde) e no âmbito do Programa Regional de Vacinação (PRV) da RAM, foram administradas 47,7 inoculações de 15 tipos de vacinas, menos 8,6% que em 2013. No Extra Programa (Extra PRV) foram ainda administradas mais 38,3 mil vacinas, menos 4,5% face ao ano anterior.



PARTOS

Em 2014, foram realizados 1 725 partos de parturientes residentes na RAM, equivalendo a um quebra de 5,1% face ao ano transato (menos 92 partos que em 2013), 19 dos quais gemelares. Neste ano, 57,8% dos partos ocorreram de parturientes com idade entre os 26 e os 35 anos.



MORTALIDADE POR CAUSAS DE MORTE

No âmbito da análise da mortalidade por causas de morte, em 2014, as doenças do aparelho circulatório constituíram a principal causa básica de morte na RAM, com 780 óbitos, representado 28,5% da mortalidade na Região. Neste tipo de mortes, destacam-se as mortes por doenças cérebro-vasculares, também designados por acidentes vasculares cerebrais (AVC), com 247 mortes (9,0% do total).

Os tumores malignos foram a segunda causa básica de morte em 2014, com registo de 610 óbitos, o que correspondeu a 22,3% da mortalidade, na Região. Das mortes provocadas por este tipo de tumores, destacaram-se as ocorridas por tumor maligno da laringe e traqueia/brônquios/ pulmão, com 97 óbitos (3,5% do total).

No mesmo ano, as mortes causadas por doenças do aparelho respiratório constituíram também uma das principais causas de morte, registando 496 óbitos, equivalendo a 18,1% da mortalidade na Região. Neste grupo, destacam-se as provocadas pelas pneumonias, que registaram 358 óbitos, 13,1% do total de óbitos residentes na RAM.

7 - Óbitos pelas principais causas de morte

